

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS

ITAGUAÇU ENERGIA S/A

2025

Sumário

RELATÓRIO DA DIRETORIA	3
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	4
BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO.....	4
BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO.....	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA–MÉTODO INDIRETO.....	7
NOTAS EXPLICATIVAS	8



Relatório da Diretoria

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas encerradas em 31/12/2025.

Agradecemos a todos que ajudaram ativamente no crescimento da empresa durante esse ano, em especial aos acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores pela dedicação e confiança depositada.

Nosso compromisso é a busca incessante do sucesso da organização através do trabalho em prol da sociedade, sempre respeitando as normas ambientais.



Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial – Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	2025	2024
ATIVO	29.513.722,38	32.990.351,35
ATIVO CIRCULANTE	390.107,92	2.331.234,06
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	296.693,03	2.244.518,29
Numerário	440,17	669,89
Contas Bancárias a Vista	23.918,49	24.454,22
Aplicações de Liquidez Imediata	272.334,37	2.219.394,18
TRIBUTOS COMPENSÁVEIS	48,11	2.503,24
Tributos Federais	48,11	2.503,24
DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES	82.263,60	82.263,60
Cauções	82.263,60	82.263,60
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	1.997,07	1.948,93
Prêmios de Seguros	1.997,07	1.948,93
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	9.106,11	-
Fornecedores	9.106,11	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	29.123.614,46	30.659.117,29
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	-	140.776,68
OUTROS INVESTIMENTOS	-	140.776,68
Sicredi - Integralização	-	140.776,68
IMOBILIZADO	28.993.531,95	30.388.258,10
IMOBILIZADO EM SERVIÇO	45.820.185,64	45.796.706,89
Terrenos	560.301,42	560.301,42
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	34.521.050,52	34.521.050,52
Máquinas e Equipamentos	10.621.825,43	10.598.346,68
Veículos	95.000,00	95.000,00
Móveis e Utensílios	22.008,27	22.008,27
DEPRECIÇÃO ACUMULADA	(17.340.714,79)	(15.910.085,92)
(-) Depreciação Acumulada	(17.340.714,79)	(15.910.085,92)
IMOBILIZADO EM CURSO	514.061,10	501.637,13
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	514.061,10	501.637,13
ATIVO INTANGÍVEL	130.082,51	130.082,51
Servidões	107.082,51	107.082,51
Softwares	23.000,00	23.000,00
TOTAL DO ATIVO	29.513.722,38	32.990.351,35

Balanço Patrimonial – Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	2025	2024
PASSIVO	29.513.722,38	32.990.351,35
PASSIVO CIRCULANTE	226.000,69	215.962,20
Fornecedores	34.808,42	9.858,59
Folha de Pagamento	24.967,99	26.956,73
Tributos Federais	148.921,25	163.199,48
Tributos Estaduais	353,72	-
Contribuições Sociais	11.567,01	11.731,77
Tributos Retidos na Fonte	5.382,30	4.215,63
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	20.287.721,69	-
PARTES RELACIONADAS	20.287.721,69	-
Dividendos a pagar	20.287.721,69	-
PATRIMONIO LIQUIDO	9.000.000,00	32.774.389,15
CAPITAL SOCIAL	7.500.000,00	7.500.000,00
Capital Integralizado	7.500.000,00	7.500.000,00
RESERVAS DE LUCROS	1.500.000,00	25.274.389,15
Reserva Legal	1.500.000,00	1.500.000,00
Reserva de Retenção de Lucros	-	23.774.389,15
TOTAL DO PASSIVO	29.513.722,38	32.990.351,35

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	14.995.148,05	10.346.673,79
Receita de Operações com Energia Elétrica	14.995.096,56	10.345.494,26
Fornecimento - Não Faturado	51,49	1.179,53
(-) Tributos Sobre a Receita	(1.010.060,92)	(725.593,83)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13.985.087,13	9.621.079,96
(-) GASTOS OPERACIONAIS	(5.586.052,87)	(4.164.368,00)
Energia Comprada para Revenda	(81.360,00)	(83.578,00)
Pessoal	(233.844,58)	(234.184,48)
Materiais	(271.463,41)	(102.859,83)
Serviços de Terceiros	(740.401,30)	(499.983,55)
Seguros	(3.806,32)	(4.280,85)
Tributos	(804.120,24)	(722.843,09)
Depreciação	(1.430.628,87)	(1.428.484,86)
Gastos Diversos	(2.020.428,15)	(1.088.153,34)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	103.864,10
Venda de Crédito de Carbono	-	103.864,10
RESULTADO FINANCEIRO	64.298,28	48.575,90
Receitas Financeiras	73.297,96	53.370,43
Despesas Financeiras	(8.999,68)	(4.794,53)
RESULTADO OPERACIONAL	8.463.332,54	5.609.151,96
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.463.332,54	5.609.151,96
RESULTADO POR AÇÃO	1,13	0,75
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.463.332,54	5.609.151,96

Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	2025	2024
Saldo no Início do Exercício	-	-
(+) Lucro Líquido do Exercício	8.463.332,54	5.609.151,96
(-) Transferência para Reserva Legal	-	-
(-) Transferência para Reserva de Lucros	8.463.332,54	5.609.151,96
(=) Saldo no Encerramento do Exercício	-	-

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2025	2024
Lucro Líquido do Exercício	8.463.332,54	5.609.151,96
(+) Depreciação	1.430.628,87	1.428.484,86
Aumentos/Reduções		
Aumento em Fornecedores	24.949,83	6.119,63
Redução em Folha de Pagamento	(1.988,74)	(829,55)
Redução/Aumento em Tributos Federais	(14.278,23)	74.210,46
Aumento/Redução em Tributos Estaduais	353,72	(136,39)
Redução em Contribuições Sociais	(164,76)	(653,77)
Aumento em Tributos Retidos na Fonte	1.166,67	385,60
Redução em Tributos Compensáveis	2.455,13	7.194,70
Aumento/Redução em Despesas Pagas Antecipadamente	(48,14)	272,64
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	9.906.406,89	7.124.200,14
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aumento/Redução em Adiantamento a Fornecedores	(9.106,11)	130,00
Pagamento de Compra do Imobilizado	(35.902,72)	(71.277,65)
Redução/Aumento de Investimentos Temporários	140.776,68	(7.338,99)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimento	95.767,85	(78.486,64)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Lucros Distribuídos	(11.950.000,00)	(6.250.000,00)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento	(11.950.000,00)	(6.250.000,00)
Varição Líquida em Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.947.825,26)	795.713,50
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2.244.518,29	1.448.804,79
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	296.693,03	2.244.518,29

Notas explicativas

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (*Expresso em Reais*)

Nota 01 – Contexto Operacional

A **ITAGUAÇU ENERGIA S/A.**, (denominada **Companhia**) com sede na Localidade Rio Pitanga Estrada São João da Colina, s/n, Marrequinha de Baixo, no município de Pitanga-PR, inscrita no CNPJ n. 04.971.987/0001-42, tributada pelo Lucro presumido, com apuração ou trimestral, Têm como objeto social o de produtor independente de energia elétrica, mediante o aproveitamento do potenciais hidráulicos, sempre com a devida observância dos termos e condições das legislações federal e estadual relativas à matéria, especialmente o Regulamento da Concessão dos Serviços Públicos de Exploração de Geração de Energia Elétrica, e o respectivo contrato de autorização, bem como a realização de toda e qualquer atividade que seja necessária ou conveniente à melhor exploração da autorização, compreendendo, inclusive, atividades de desenvolvimento de estudos e projetos, construção civil, operação da unidade de geração de energia elétrica de origem hídrica, implantação do sistema de transmissão associado e ainda a estruturação, aprovação, validação, geração e comercialização de créditos de carbono através da energia elétrica produzida pelo potencial e com fundamento no mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) definido no artigo 23 do protocolo de Kyoto.

Nota 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis comparativas, encerradas em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, aqui compreendidos: **BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO, DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS E DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**, foram elaborados a partir das diretrizes contábeis e dos preceitos da Legislação Comercial, Lei 10.406/2002 e demais Legislações e aos Princípios Contábeis.

Para efeito de comparação, as Demonstrações Contábeis foram elaboradas de maneira uniforme entre os períodos (2025 e 2024), facilitando a leitura das informações, qualquer discrepância será objeto de adendo específico nestas Notas Explicativas.

O Resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na Apuração dos Resultados dos períodos em que ocorrem, sempre quando se correlacionarem independentemente de recebimento ou pagamento.

As principais práticas contábeis na elaboração das Demonstrações Contábeis levam em conta as características qualitativas e quantitativas conforme determina a NBC TG 1000 (Res. do CFC 1255/09), compreensibilidade, competência, relevância, materialidade, confiabilidade, primazia da essência sobre a forma, prudência, integralidade, comparabilidade e tempestividade, estando assim alinhadas com as Normas Internacionais de Contabilidade.

Os administradores da empresa optaram pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra perfeitamente atinada à legislação profissional, e estando assim, regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a questão ética e profissional e ainda conforme previsto em cláusulas contratuais. Assim, a administração da empresa, declara que tomou ciência do conteúdo do aludido contrato em todos os seus termos e assim, as presentes demonstrações refletem e espelham a realidade da empresa em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para a contabilização pela administração da empresa, respondendo está, pela veracidade, integridade e procedência. A administração encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável no tocante a Lei 11.101/2005 que informa o contribuinte das suas responsabilidades quanto as documentações e procedimentos. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda estas demonstrações contábeis, está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da empresa a este profissional.



Nota 03 – Sumário das Principais Práticas Contábeis

Ativo Circulante

(a) Moeda Funcional

A moeda funcional da empresa é o Real (R\$).

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 (noventa) dias são considerados como caixa e equivalentes. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 (noventa) dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.

(c) Despesas Pagas Antecipadamente

As Despesas Pagas Antecipadamente correspondem ao pagamento de seguros que ainda não foram apropriados. A apropriação da despesa é contabilizada mensalmente.

Ativo Não Circulante

(d) Realizável a Longo Prazo

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 (doze) meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

(e) Investimentos

Os investimentos são participações em outras sociedades e os ganhos são apurados através da Equivalência Patrimonial.

(f) Imobilizado

O Ativo Imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, sendo que as depreciações acumuladas são computadas pelo método linear sobre o custo corrigido e contabilizadas diretamente como despesas. As quotas anuais são calculadas em função do tempo de vida útil, conforme legislação da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

(g) Intangível

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A Companhia analisa anualmente se há evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperável. Caso se identifique tais evidências, a empresa (Companhia) estima o valor recuperável do ativo. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida, têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (deterioração). Se não for possível determinar o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

(h) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

Destaca-se, outrossim, que a Companhia não adota política de remuneração em ações e benefícios pós-empregos.



(i) Pessoal-Chave da Administração – Remuneração

A remuneração para o pessoal-chave da administração é efetuada através de remuneração fixa mensal paga com o objetivo de remunerar a experiência de cada profissional e a responsabilidade e complexidade inerentes ao cargo, incluindo salários e verbas pertinentes e definidas na legislação.

(j) Impostos Diferidos

A empresa não possui impostos diferidos a serem reconhecidos no período.

(k) Valor presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

Os ativos e passivos de longo prazo da Companhia são, quando aplicável, ajustado a valor presente utilizando taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da empresa.

(l) Provisão para Contingências

A Companhia não identificou passivo contingente registrado contabilmente, tendo em vista que os administradores da empresa, escudados em opinião de seus consultores e advogados, não apontam contingências de qualquer natureza, tendo em vista que, os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recurso para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados

como dedução do valor do correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate destes depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão da empresa.

(m) Receitas e Despesas

A Companhia tem como prática a adoção de regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como o reconhecimento das receitas, despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

Nota 04 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Todas as aplicações financeiras de liquidez imediata foram efetuadas em investimentos de baixo risco, com prazo de vencimento de até 90 (Noventa) dias.

Nota 05 – Contas a Receber de Clientes

Todas as receitas correntes são faturadas e recebidas no mesmo período em que incorrem, portanto, a empresa não possui contas a receber de clientes e nem provisão para devedores duvidosos.

Nota 06 – Realizável a Longo Prazo

As contas reconhecidas no Realizável a Longo Prazo serão reconhecidas sempre que tiverem sua realização certa ou provável após o término do exercício seguinte.

Nota 07 – Investimentos

A Companhia não possui propriedades para investimentos de longo prazo e investimentos temporários.



	2025	2024
Outros Investimentos	-	140.776,68

Nota 08 – Imobilizado

(a) Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(b) Custos Subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(c) Depreciação, Valor Residual do Imobilizado

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base nas taxas anuais estabelecidas de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico redigido pela ANEEL (MCSE), das quais são revisadas periodicamente. A depreciação é reconhecida no resultado.

A Administração entende a Companhia, está enquadrada nos critérios do Decreto 9.158 de 2017, que determina em seu Art. 1º, que as outorgas de concessão e autorização para aproveitamento de potencial hidráulico com capacidade instalada superior a 5.000 kW (cinco mil quilowatts) e inferior ou igual a 50.000 kW (cinquenta mil quilowatts) que não tenham sido prorrogadas anteriormente, que estavam em vigor

em 18 de novembro de 2016 e cujo empreendimento se encontre em operação poderão ser prorrogadas uma vez por meio de requerimento, nos termos do art. 2º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, e deste Decreto. Nesse contexto, nenhuma das taxas determinadas pelo MCSE considera vida útil estimada superior aos prazos das autorizações somadas ao prazo da prorrogação esperada. Portanto, a taxa de depreciação não se limita ao prazo da autorização para operação, tendo em vista que a Administração tem expectativa de prorrogação do prazo de acordo com o referido decreto.

As taxas de depreciação estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Classes de imobilizado	Taxa anual de depreciação anual
Edificações, Obras e Benfeitorias	2,00% a 3,33%
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	3,03% a 6,50%
Turbinas Hidráulicas	2,50%
Geradores	3,33%
Móveis e Utensílios	6,25%
Veículos	14,29%
Equipamentos de Informática	16,67%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

	2025		2024	
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Custo Histórico	Depreciação Acumulada
Terrenos	560.301,42	-	560.301,42	-
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	34.521.050,52	13.122.071,20	34.521.050,52	12.040.205,20
Máquinas e Equipamentos	10.621.825,43	4.121.156,96	10.598.346,68	3.787.309,85
Veículos	95.000,00	82.559,35	95.000,00	68.987,95
Móveis e Utensílios	22.008,27	14.927,28	22.008,27	13.582,92
Imobilizado em Construção	514.061,10	-	501.637,13	-
TOTAL	46.334.246,74	17.340.714,79	46.298.344,02	15.910.085,92

Nota 09 – Intangível

A Companhia possui Intangível de Servidões de Passagem que tem vida útil infinita, não possui amortizações. O saldo das Servidões de Passagem é de R\$ 107.082,51 nos exercícios de 2025 e 2024.

Nota 10 – Arrendamento Mercantil

A Companhia não possui Arrendamento Mercantil na data do encerramento das demonstrações.

Nota 11 – Empréstimos e Financiamentos

A Companhia não possui Empréstimos e Financiamentos na data do encerramento das demonstrações.

Nota 12 – Outros Passivos

A Companhia não possui Outros Passivos na data do encerramento das demonstrações.

Nota 13 – Provisões e Contingências

As provisões reconhecidas são de natureza trabalhista, sendo, férias a vencer e 13º salário a pagar, que são reconhecidas mensalmente no formato 1/12 avos para cada período encerrado.

Nota 14 – Instrumentos Financeiros

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

	2025	2024
Bancos	23.918,49	24.454,22
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	272.334,37	2.219.394,18
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	296.252,86	2.243.848,40

Nota 15 – Patrimônio Líquido**a) Capital Social**

O capital subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, no valor de R\$ 7.500.000,00 está representado por 7.500.000 ações de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

Participação societária em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social encontrava-se distribuído entre os seguintes acionistas:



Acionista	Quantidade de Quotas	Capital Social Subscrito	Capital Social Integralizado	% Partic.
Geraldo Rudolfo Van Arragon	2.625.000	2.625.000,00	2.625.000,00	35,00%
KLM Part. Societárias Ltda	2.250.000	2.250.000,00	2.250.000,00	30,00%
Bernard Willem Bowman	375.000	375.000,00	375.000,00	5,00%
Doroti Santos Bueno	375.000	375.000,00	375.000,00	5,00%
Lambert Petter	375.000	375.000,00	375.000,00	5,00%
Luciano Nyssen	375.000	375.000,00	375.000,00	5,00%
Rosmir Cesar de Oliveira	375.000	375.000,00	375.000,00	5,00%
Geraldo Henrique Morsink	187.500	187.500,00	187.500,00	2,50%
Jacob Reinder de Jager	187.500	187.500,00	187.500,00	2,50%
Mauricio Barkema	187.500	187.500,00	187.500,00	2,50%
Willem Hendryk Van de Riet	187.500	187.500,00	187.500,00	2,50%
Total	7.500.000	7.500.000,00	7.500.000,00	100%

b) Natureza e Finalidade das Reservas

Reserva Legal: De acordo com Estatuto Social, dos lucros apurados no exercício social destinar-se-ão 5% (cinco por cento) para formação da reserva legal, limitando-se a 20% (vinte por cento) do capital social.

A reserva legal atingiu o limite mencionado acima, motivo pelo qual não foram destinados novos valores para essa reserva em 2025 e 2024.

Reserva de Retenção de Lucros: A reserva de retenção de lucros corresponde à transferência dos lucros acumulados para a reserva de lucros deduzindo a reserva legal e distribuição de dividendos.

Dividendos Adicionais Propostos: De acordo com o Estatuto Social, dos lucros apurados no exercício, após constituição da reserva legal, serão destinados em montante não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) para dividendo mínimo obrigatório, e a quantia remanescente será distribuída de acordo com a decisão dos acionistas que representarem 80% do capital da Companhia deliberado em Assembleia Geral.

Acionista	2025	2024
Rosmir Cesar de Oliveira	597.500,00	312.500,00
KLM Partic. Societarias Ltda	3.585.000,00	1.875.000,00
Geraldo Rudolfo Van Arragon	4.182.500,00	2.187.500,00
Doroti Santos Bueno	597.500,00	312.500,00
Jacob Reinder de Jager	298.750,00	156.250,00
Lambert Petter	597.500,00	312.500,00
Luciano Nyssen	597.500,00	312.500,00
Mauricio Barkema	298.750,00	156.250,00
Willem Hendrik Van de Riet	298.750,00	156.250,00
Geraldo Henrique Morsink	298.750,00	156.250,00
Bernard Willem Bouwman	597.500,00	312.500,00
	11.950.000,00	6.250.000,00

Nota 16 – Receitas Operacionais

A receita operacional é referente a comercialização da energia elétrica produzida.

	2025	2024
Receita de Operações com Energia Elétrica	14.995.148,05	10.346.673,79
Fornecimento - Geração própria	14.995.096,56	10.345.494,96
Fornecimento – Não Faturado	51,49	1.179,53

Os tributos incidentes sobre as receitas são:

	2025	2024
Tributos Sobre a Receita	1.010.060,92	725.593,83
PIS	97.468,47	67.253,38
COFINS	449.854,44	310.400,21
IRPJ	294.202,55	222.097,22
Contribuição Social	168.535,46	125.843,02

Nota 17 – Despesas e Custos por Natureza

	2025	2024
(-) GASTOS OPERACIONAIS	5.586.052,87	4.164.368,00
Energia Comprada para Revenda	81.360,00	83.578,00
Pessoal	233.844,58	234.184,48
Materiais	271.463,41	102.859,83
Serviços de Terceiros	740.401,30	499.983,55
Seguros	3.806,32	4.280,85
Tributos	804.120,24	722.843,09
Depreciação	1.430.628,87	1.428.484,86
Gastos Diversos	2.020.428,15	1.088.153,34

Nota 18 – Demonstração do Resultado Abrangente

Não foi transcrita a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), pois, não houve mutação no patrimônio Líquido durante os exercícios comparados, resultante de transações e outros eventos que não são derivados de transação com os sócios (item 3.18 da Res. do CFC 1255/2009).

Nota 19 – Demonstração de Fluxo de Caixa

Optamos pela transcrição da Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método indireto

Nota 20 – Eventos Subsequentes

E empresa não incorreu em eventos subsequentes favoráveis e desfavoráveis entre o final do período contábil e a data da aprovação das demonstrações contábeis.

Nota 21 – Continuidade dos Negócios

- a) E empresa está operando em sua capacidade plena sob o critério da continuidade das suas atividades empresariais, não havendo qualquer previsão em contrário nos próximos 12 meses.

Antonio Marcos Iastrenski

Diretor

CPF: 435.634.499-53

José Melnik

Contador

CRC - PR 039666/O-2

CPF: 623.540.199-04

